

CEEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*Arquivo do Estado*

Class.:

Data:

*21.04.85*

Pg.:

4468 "Pé de guerra" na Bodoquena

A Delegacia da Funai em Campo Grande viveu ontem um dia de tensão. O delegado Laércio Cerqueira de Alcântara admitiu preocupação quanto a situação da Reserva Indígena Bodoquena e pediu aos líderes da Tribo Caduvéo que venham à Capital para uma reunião. Ele irá pedir novamente aos índios que não entrem na Fazenda Santo Onofre, arrendada ao fazendeiro Urbano Ferreira Medeiros.

O delegado recebeu, na noite de quinta-feira, uma liminar do juiz Marco Antônio Cândia, da 6.ª Vara Cível de Campo Grande, no qual está o "Interdito Proibitório". Neste documento, o juiz afirma que se os índios ou os funcionários da Fundação Nacional

do Índio entrarem nas terras indígenas em questão, terão que pagar uma multa de Cr\$ 2 milhões por dia.

O indigenista Juracy Andrade, que mora na Reserva Bodoquena, disse que esta fazenda é um dos pontos-chaves para se instalar a sede do Projeto de Rovinocultura, por causa das boas pastagens e aguadas. Ele explica que a Funai tentou manter contatos com o fazendeiro para fazer um acordo, mas se negou a qualquer tipo de entendimentos com os índios e a Funai.

Neste período, uma comissão de líderes caduvéus foi para Brasília, onde entregou um documento ao ex-presidente Nelson

Marabuto dizendo que iriam ocupar as terras. Os índios marcaram para o sábado de aleluia, mas uma comissão de funcionários da Funai e da Polícia Federal foi até a Fazenda Santo Onofre, designada pelo delegado Laércio Cerqueira de Alcântara, para tentar amenizar a situação e fazer um completo levantamento da área.

Quando estavam na sede, um empregado recebeu um aviso pelo rádio-amador, do filho de Urbano Medeiros acusando a Polícia Federal e a Funai de terem invadido a fazenda arrendada. Um delegado da Polícia explicou ao filho do fazendeiro que era uma visita de notificação para ver a realidade da situação e tomar as

providências. Ele deixou bem claro que a visita era para dar ciência que os índios poderiam aparecer e os peões não deveriam reagir para evitar derramamento de sangue.

Como não encontraram os índios, regressaram a Campo Grande, fazendo um dos peões assinarem um termo de compromisso com a Polícia Federal, de que se os caduvéus aparecerem na fazenda eles iriam deixá-la. Por enquanto, o clima na Reserva Bodoquena é calmo. Não se sabe ainda quais as decisões que serão tomadas nos próximos dias pelas lideranças indígenas, com relação aos destinos da Fazenda Santo Onofre que está sob a proteção judicial.